

DEMANDAS DO MOVIMENTO GREVISTA À REITORIA DO IFSC - 2024/2

Este documento é o resultado de um esforço coletivo no sentido de explicitar para a gestão, para a categoria de servidores da educação e para toda a comunidade escolar o resultado dos debates realizados em cada Comando Local ao longo do processo da Greve de 2024. Entendemos como fundamental explicitar em que contexto ocorrem esses debates. Se compreendemos que estas demandas expressam uma profunda insatisfação diante de uma realidade de crescente precarização das condições de trabalho, estes debates indicam novas possibilidades de enfrentamento destes desafios e contribuem para a construção de uma participação ativa no projeto de desenvolvimento institucional.

Enquanto trabalhadores em greve, nosso compromisso com a instituição jamais arrefeceu, pelo contrário, se reafirmou no exercício cidadão do direito de Greve. Este tempo, que para todos pareceu excessivo, foi um momento importante para reflexão sobre nossas próprias atividades laborais. A Greve da Educação Federal iniciou em um contexto político bastante delicado. Se, por um lado, o governo federal abriu o diálogo com as entidades sindicais vinculadas às IFES, fechado há uma década, por outro, ao longo dos primeiros meses de governo, as mesas de negociação não foram suficientes para oferecer respostas concretas às pautas colocadas pelas direções sindicais.

No início de 2024, as Universidades e os Institutos Federais enfrentavam péssimas condições para ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade, resultado de uma sucessão de cortes orçamentários que, ao longo do tempo, afetaram políticas sociais e educacionais, como a de assistência estudantil, refletindo inclusive na defasagem das bolsas de estudos. Nesse contexto, as condições de trabalho tornaram-se insustentáveis: a defasagem salarial e a desestruturação sistemática dos planos de carreira materializaram a grande contradição colocada com a notícia do governo a respeito de uma nova política de expansão para as IFES.

A nova política de expansão propunha a construção de três novos câmpus de Universidades Federais e de cem novos câmpus de IFs pelo Brasil, além de 8 novos hospitais universitários. Essa decisão política representou um insulto aos profissionais da educação federal, já que o governo optou por seguir expandindo (fisicamente, apenas) a rede às custas da precarização de nosso trabalho e das nossas instituições. Em abril de 2024, diante da crescente insatisfação das categorias (TAE e Docente) e na tentativa de evitar paralisações, o governo apresentou uma proposta de recomposição salarial de 7%, dividida em dois anos (2025 e 2026) junto com reajustes pontuais em benefícios como vale-alimentação e auxílio-creche. Benefícios estes que não contemplavam as categorias integralmente ao excluir aposentados e pensionistas, além do amargo percentual de 0% de reajuste para o ano de 2024.

Foi desta forma e apenas após esgotadas as possibilidades de prosseguir com as negociações, paralisadas há mais de cinco meses, que a pauta unificada pelas entidades FASUBRA, SINASEFE e ANDES sintetizou as demandas em três linhas fundamentais: **recomposição** orçamentária para as instituições, **reestruturação** de carreira e **revogação** de leis e portarias aprovadas durante os governos Temer e Bolsonaro que refletiram diretamente na precarização do trabalho nas IFES. Iniciou-se, então, a maior greve vista nos últimos dez anos, não apenas pela quantidade de sessões que aderiram - mais de 550 câmpus de IFs e em torno de 60 universidades federais - como pela unidade de ação vista entre diferentes organizações sindicais para que se levassem as pautas de greve das categorias de trabalho envolvidas, junto com o movimento estudantil e com os aposentados e suas demandas específicas.

A grandiosidade desse movimento está também no montante de propostas apresentadas nas mesas de negociações, produto das demandas represadas desde os governos Temer e Bolsonaro, os quais promoveram o desmonte da Educação Pública Federal. Todos estes fatores aprofundaram o debate e as discussões acerca, não apenas da questão salarial e da própria carreira, mas dos projetos de educação em disputa, além das condições reais da luta pela valorização do ensino público, gratuito e de qualidade na atual conjuntura.

Reconhecendo o caráter pedagógico do movimento grevista, o SINASEFE se colocou, prontamente, como principal interlocutor entre os interesses das servidoras e servidores dos Institutos Federais, suas gestões e o governo. Tal processo representa um salto organizativo que criou espaços de diálogo permanente entre sindicalizados e seus representantes e promoveu a discussão qualificada sobre cada pauta. Dessa forma, o debate se ampliou de questões salariais e orçamentárias para alcançar reflexões de caráter estrutural e político, à luz da perspectiva histórico-crítica de educação e de sociedade. Dentro dessa perspectiva, podemos afirmar que nunca se debateu tanto as condições materiais e subjetivas de realização do saber e do fazer acadêmico. Foi nesse contexto difícil, de movimentos deflagrados sob profundas contradições e anseios legítimos, que emergiram as pautas específicas abaixo discriminadas por câmpus.

Após 86 dias, a greve foi suspensa a partir da assinatura do termo de acordo que firmou diferentes conquistas, entre as quais destacamos: recomposição parcial dos salários, reorganização das carreiras do PCCTAE e EBTT e revogação dos entulhos autoritários de legislações infralegais implementados a partir de 2016. Outra importante conquista foi a instauração das mesas permanentes para estudos técnicos que resultarão nas necessárias mudanças na política educacional posta hoje no MEC e no MGI. Para a Rede Federal EPT, especificamente, a greve teve como conquista o aporte de 5,5 bilhões de reais, além da recomposição orçamentária de 120,7 milhões, com investimento de 3,9 bilhões assegurados até 2026. Com estes avanços, percebemos ser possível retomar um projeto de educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Almejamos que este documento seja assumido como demanda institucional e que sirva de fonte para seu planejamento estratégico, assim reverberando o diálogo estabelecido entre o movimento paredista e a Gestão do IFSC durante a Greve de 2024. Nesse sentido, indicamos a observação dos resultados da pesquisa de qualidade de vida no trabalho como importante referência para a construção de uma instituição que valorize seus profissionais. A seguir, apresentamos a compilação das demandas internas de cada unidade organizacional. As pautas estão categorizadas em: política institucional, gestão de pessoas, assistência estudantil e infraestrutura. Nos casos em que a demanda trata de caso específico, aponta-se a unidade demandante.

1. Política institucional

- **Conscientização e assessoramento em casos de assédio**, principalmente entre chefias e servidores e também entre as categorias docente e TAEs, agravados em período de greve - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- **Articulação via CONIF e Fóruns interinstitucionais e governamentais** para a

reposição de servidores em virtude de extinção e bloqueio de cargos e para a criação de novos cargos efetivos, como o de Psicopedagogo - Câmpus Chapecó, Câmpus Florianópolis;

- Promoção de ações antirracistas e revisão dos PPCs para inclusão e **cumprimento das leis 10.639/03 e 11.645/08** - Câmpus Itajaí;
- **Estruturação de uma política de educação especial no IFSC** - Câmpus Itajaí;
- **Reativação do fórum de educação especial** - Câmpus Itajaí;
- **Investimento em polos artísticos/culturais**, especialmente na música - Câmpus Itajaí;
- Construção de um **espaço permanente de discussão** sobre as questões relativas às políticas educacionais, orçamento, carreira e condições de trabalho, contando com apoio e garantia pela gestão para construção e permanência deste espaço - Câmpus Itajaí;
- Formulação no âmbito do IFSC de um **plano de contingência para situações de emergência climática e ambientais** em que o cumprimento das atividades acadêmicas sejam afetadas - Câmpus Urupema;
- **Política efetiva de incentivo à pesquisa e à extensão**: nucleação, grupos de estudos, grupos de pesquisa ativos, projetos que tenham continuidade tanto na extensão quanto na pesquisa, projetos de TAEs, equipes diversificadas - Câmpus Caçador;

1.1 Transparência:

- **Atualizações de fluxogramas e processos na Intranet e portais institucionais** - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- **Manuais e orientações para as atividades realizadas nos Câmpus, promovendo uniformidade e padronização aos procedimentos** - Câmpus Lages;

1.2 Gestão democrática:

- **Representante do Sinasefe nos colegiados dos Câmpus** - Câmpus Garopaba;
- **Rever as atividades descentralizadas para os Câmpus, pois existe um sentimento de responsabilização por demandas de Gestão Superior, ou da Reitoria repassadas para os Câmpus** - Câmpus Joinville;
- Valorizar no processo de gestão democrática, como princípio de trabalho, a oportunidade de participação efetiva dos câmpus, concedendo **tempo adequado** para discussão de pautas demandadas pela Reitoria - Câmpus Joinville;
- Fomentar a **efetiva participação de discentes nos colegiados**, havendo

capacitações sobre a estrutura e funcionamento dos colegiados - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;

- **Disponibilização de carga horária para as atividades dos representantes sindicais dos Câmpus (1 TAE e 1 docente)** - Câmpus Tubarão;

1.3 Desenvolvimento institucional:

- **Revisar a estruturação do POCV, incluindo atividades de pesquisa e extensão** - Câmpus Florianópolis, Câmpus Gaspar;
- **Debater a tipologia de Câmpus e suas consequências** - Câmpus Florianópolis;
- **Consolidação e fortalecimento do Memorial institucional** - Câmpus Florianópolis;
- **Padronização mínima dos departamentos, coordenações e estruturas entre os regimentos dos Câmpus do IFSC, em concordância com a tipologia.** - Câmpus Jaraguá, Câmpus Lages, Câmpus Rau;
- **Renovação da frota de carros oficiais** (questão de segurança de servidores e servidoras que utilizam os veículos oficiais) - Câmpus Lages;
- **Implantação do SIPAC Patrimônio/Orcamento** - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau, Câmpus Lages;
- Aquisição de **placas de tombamento de alta durabilidade** como vinil ou metal, além de **modernização da Gestão Patrimonial** - Câmpus Jaraguá, Câmpus Lages, Câmpus Rau.

2. Gestão de Pessoas

2.1 Efetivo:

- **Dimensionamento de pessoal e/ou adequação do efetivo** de acordo com a tipologia para ampliação do quadro de servidores, considerado o POCV - Reitoria, Câmpus Araranguá, Câmpus Caçador, Câmpus Continente, Câmpus Garopaba, Câmpus Itajaí, Câmpus Lages, Câmpus São Carlos, Câmpus São Miguel do Oeste, Câmpus Tubarão, Câmpus Urupema, Câmpus Xanxerê;
- **Ampliação do quadro** de servidores considerado o suporte ao Câmpus Avançado de São Lourenço do Oeste - Câmpus São Miguel do Oeste;
- **Reposição de códigos de vaga** de servidores deslocados, cedidos ou exonerados - Reitoria, Câmpus Chapecó, Câmpus Garopaba, Câmpus Itajaí, Câmpus São Miguel do Oeste, Câmpus Tubarão, Câmpus Urupema, Câmpus Xanxerê;

- **Reposição imediata de códigos de vaga de cargos únicos** para os Câmpus defasados, especialmente Psicólogo para o Câmpus Itajaí e Engenheiro regionalizado para os Câmpus de Jaraguá e Rau;
- **Processo seletivo regionalizado** ou descentralizado para substitutos visando aumentar a participação da comunidade da região e a expectativa de permanência de servidores - Câmpus Caçador, Câmpus Lages;
- **Realização de concursos para áreas específicas** que estão em descoberto - Câmpus Chapecó;
- Implementação de **processo simplificado de movimentação** - Câmpus Chapecó;

2.2 Regime de trabalho, Programa de Gestão por Desempenho e Controle de frequência:

- Rediscutir a **regulamentação do teletrabalho**, para que, antes da sua concessão, haja ampla discussão e debate junto ao setor e setores satélites, sendo a decisão final tomada pelo colegiado do Câmpus. Rever as restrições impostas aos servidores vinculados ao Ensino. Reconhecimento do PGD como institucional, estruturado pela Gestão, e não apenas com comissões consultivas; isonomia entre servidores em PGD; estabelecimento de critérios claros e objetivos para adesão; mínimo de 50% de presencialidade para cargos de direção; priorização de atividades que valorizem o encontro da equipe em dias de trabalho presencial - Reitoria, Câmpus Caçador, Câmpus Florianópolis, Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- Dispensa do **registro de controle de frequência** nos dias de trabalho presencial ao servidor em PGD, cumprindo o que consta na IN N° 24/2023 SEGES-SGPRT /MGI, em seu Art. 8° - Câmpus Gaspar.
- Melhorias ou alteração de sistema de **registro de ponto eletrônico** e revisão da política de frequência, visando contemplar a realidade efetiva do trabalho - Câmpus Caçador, Câmpus Florianópolis;
- Incentivo à formação via garantia de **20 horas semanais para estudo para servidores TAEs**, discentes de cursos de pós-graduação, sem necessidade de reposição, conforme prevê o PDI e o art. 22 da Resolução 01/2020/CDP e conforme solicitação do GT do Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas - Câmpus Garopaba, Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- Garantia de **manutenção de jornada flexibilizada**, para os servidores TAEs flexibilizados que estejam em Ação de Desenvolvimento como discentes de pós-graduação - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- Implantação imediata de novas orientações a partir da **revogação da portaria MEC 983/2020**, conquista da greve - Câmpus Caçador, Câmpus Gaspar;

2.3 Formação e capacitação:

- Assegurar o acolhimento e a **ambientação de novos servidores**, observando as experiências exitosas realizadas nos câmpus e a possibilidade de integração interCâmpus - Câmpus Florianópolis, Câmpus Tubarão;
- Instituir o **acompanhamento dos servidores na preparação para a aposentadoria** (experiência em Florianópolis com o programa AposentAção) - Câmpus Florianópolis;
- Manter e fortalecer a **política de formação continuada** e observar em seu planejamento a atenção a pautas sociais e educacionais, com foco especial à consciência de classe, à cidadania, à defesa da Rede e da educação pública, bem como ao favorecimento da equidade de gênero e, ainda, promover ações de formação sindical, em conjunto com a DSS do SINASEFE - Câmpus Chapecó, Câmpus Gaspar, Câmpus Itajaí, Câmpus Tubarão;
- Considerar **demandas de formação voltada ao segmento TAE** nas Semanas Pedagógicas - Câmpus Chapecó;
- Realização de **Encontros Regionalizados de formação**, promovendo a integração e a troca de experiências - Câmpus Chapecó;
- Suporte financeiro para a manutenção de **atividades presenciais de formação dos Fóruns Setoriais** (Bibliotecas, Registros acadêmicos e Coordenações pedagógicas) com vistas à interação e troca de experiências - Câmpus Itajaí;
- **Capacitações sobre progressão, aposentadoria, carreira e temas da gestão de pessoas** - Câmpus Caçador;
- **Capacitação na área de Contratos**, para servidores da área e fiscais de contratos - Câmpus Continente, Câmpus Lages;
- **Capacitação na área de Compras** para servidores da área - Câmpus Continente, Câmpus Lages;
- **Ampliação da oferta de MINTER e DINTER** - Câmpus Chapecó;
- Revisão de política e ampliação do número de vagas para **afastamento do segmento TAE para pós-graduação** - Câmpus Caçador;

2.4 Políticas de gestão de pessoas:

- **Estabelecimento de critérios e diretrizes para a distribuição das vagas nos setores** (a exemplo do Plano de Oferta de Cursos e Vagas) - Câmpus Araranguá;
- **Implementação e efetivação das Políticas de Qualidade de Vida no Trabalho e de Prevenção e Combate a Assédios e Violências** - Reitoria, Câmpus Continente, Câmpus Gaspar, Câmpus Lages;
- **Priorização à estruturação das áreas que envolvem a saúde do trabalhador** (SIASS, Segurança do Trabalho e QVT), com incremento de equipe e suporte

documental - Reitoria;

- **Retomar a Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho** - Câmpus Joinville;
- **Criação de setor de aposentadoria e pensão** - Reitoria, Câmpus Caçador, Câmpus Florianópolis;
- Publicização da **política de reposição de trabalho docente** quando do afastamento para tratamento de saúde - Câmpus Garopaba;
- Revisão da **política de diárias** para deslocamento dos servidores do câmpus Garopaba a Florianópolis (160 km, ida e volta);
- Realização de **perícia médica por teleatendimento** e/ou observando alternativas dispostas no art. 203 da Lei 8.112/1990 e no art. 6º do Decreto 7.003/2009 e/ou acompanhamento do SIASS aos servidores com realização de perícias locais - Câmpus Caçador, Câmpus Canoinhas, Câmpus Itajaí, Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau, Câmpus Lages;
- Emissão de **laudo de engenharia de segurança de laboratórios** - Câmpus Garopaba;
- Revisão do **adicional de Periculosidade para os técnicos da área de tecnologias da informação e comunicação** - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;

2.5 Estratégia institucional:

- **Priorização da pauta de atualização do Regimento do CDP** no CONSUP - Reitoria;
- Priorização e atendimento da **pauta apresentada pelo Encontro das CGPs** - Câmpus Urupema;
- Revisão da **distribuição de tarefas entre DGP e CGPs** em virtude da desconcentração realizada pela DGP em relação às CGPs - Câmpus Lages;
- **Estruturação das coordenadorias pedagógicas** em termos de recursos humanos, buscando garantir a constituição do quadro de profissionais necessários ao trabalho da equipe multiprofissional em cada câmpus; de recursos materiais, padronizando e adequando espaços de atendimento; e de papel institucional, legitimando em documentação institucional a identidade de seu trabalho - Câmpus Itajaí;
- Estabelecimento de **horário especial de funcionamento e recesso administrativo junto ao recesso escolar de julho**, prevendo funcionamento do câmpus em um único turno - Câmpus Itajaí;
- Ações para desenvolvimento de um melhor clima organizacional - Câmpus Itajaí;
- Transparência e gestão do conhecimento: **publicização dos fluxos** vinculados à DGP, unificação de procedimentos e reativação de portal que centralize informações - Câmpus Florianópolis;

- Implementação de **bônus permanência** para câmpus com alta rotatividade - Câmpus Caçador;
- Implementação de todas as **funcionalidades disponíveis no SouGov** - Câmpus Lages.

3. Assistência estudantil

- Estruturação do **processo de matrícula com suporte presencial** considerando a necessidade de públicos estratégicos do IFSC com maior vulnerabilidade. O planejamento de editais e processos de matrícula deve considerar o suporte presencial, não obstante a adoção dos sistemas digitais. Pensar uma educação pública de qualidade que considere a realidade do povo trabalhador precisa considerar os desafios de acessibilidade digital e informacional - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- **Incremento orçamentário à assistência estudantil** - Câmpus Chapecó, Câmpus Continente;
- **Incremento no PNAE** para atendimento de cursos com contraturno ou com funcionamento integral e para a oferta de lanches para além da fruta e da bolacha - Câmpus Chapecó, Câmpus São Carlos, Câmpus Urupema;
- **Institucionalização do PNAE** com destinação de FG para servidor responsável, considerando a complexidade de fornecer alimentação adequada a trabalhadores-estudantes - Câmpus Urupema;
- Observar a **alta demanda sinalizada para a infraestrutura de refeitórios estudantis**, sejam eles configurados como restaurantes universitários ou como outra modalidade diversa de oferta de alimentação escolar - eixo Infraestrutura;
- **Correção dos valores dos auxílios**, minimamente acompanhando a correção inflacionária - Câmpus Chapecó;
- Autorizar a **acumulação de auxílio compulsório** - Câmpus São Carlos;
- **Ampliação do número de bolsas** para editais da reitoria para projetos de ensino, de pesquisa e extensão, conforme abrangência e necessidade - Câmpus Itajaí;
- **Revisão da priorização dos trabalhos de customização do SIGAA**, em diálogo com setores de atendimento ao estudante, tendo como finalidade o favorecimento da permanência e do êxito, a segurança de dados institucionais e a proteção a dados sensíveis, conforme LGPD - Câmpus Itajaí;
- Inclusão dos **Termos de Compromisso de Estágio no SIGAA**, proporcionando mais autonomia ao estudante e agilidade ao processo - Câmpus Continente.

4. Infraestrutura

- **Construção de Ginásio Poliesportivo/ Quadra de Esporte** - Câmpus Canoinhas, Câmpus Garopaba, Câmpus São Carlos, Câmpus Tubarão, Câmpus Xanxerê, Câmpus Chapecó, Câmpus Caçador, Câmpus Urupema;
- **Manutenção do Ginásio** - Câmpus Itajaí, Câmpus Gaspar;
- **Construção de refeitório/restaurante universitário** - Câmpus Garopaba, Câmpus Chapecó, Câmpus São Carlos, Câmpus Florianópolis, Jaraguá, Tubarão, Câmpus Itajaí, Câmpus Xanxerê, Câmpus Gaspar, Câmpus Lages;
- **Projeto de moradia estudantil** - Câmpus Garopaba;
- **Instalação de passarelas cobertas** - Câmpus Canoinhas, Câmpus Tubarão, Câmpus Xanxerê, Câmpus Urupema;
- **Fazenda experimental** - Câmpus São Carlos;
- **Expansão e adequação da rede elétrica** - Todos os Câmpus;
- **Expansão de redes e dos laboratórios de Informática para acesso de servidores e discentes** - Todos os Câmpus;
- **Correção ou modificação do sistema wi-fi da rede**, para que os alunos consigam conectar seus celulares à rede wi-fi, independente do modelo do aparelho - Câmpus Jaraguá, Câmpus Rau;
- **Reformas/ manutenção de salas e espaços físicos** - Câmpus Continente, Itajaí, Câmpus Caçador;
- **Ampliação de espaço físico** - Câmpus Xanxerê, Câmpus Araranguá;
- **Ampliação de Laboratórios** - Câmpus Xanxerê;
- **Ampliação/ reforma da biblioteca** - Câmpus Chapecó;
- **Adequações de acessibilidade** - Câmpus Jaraguá Centro, Câmpus Urupema, Câmpus Lages;
- **Construção de Auditório** - Câmpus Tubarão, Câmpus Xanxerê, Câmpus Urupema;
- **Soluções de problemas estruturais** - Câmpus Xanxerê;
- **Estruturação de área de convivência para servidores e discentes** - Câmpus Urupema, Câmpus Lages;
- **Celeridade nos projetos de engenharia** - Câmpus Araranguá;
- **Construção de Bloco para a Administração** - Câmpus Araranguá;
- **Construção de vestiários com chuveiros, para servidores e discentes** - Câmpus Araranguá;
- **Viabilização de instalação de sistema de geração de energia fotovoltaica** -

Câmpus Araranguá;

- **Construção de sistema de captação de água - Câmpus Araranguá.**

Florianópolis, 15 de outubro de 2024.



Marcos Aurélio Neves
Coordenador Geral
SINASEFE S. S. IFSC